#### Metodologia da obra

Uma das tarefas mais árduas na vida intelectual de qualquer povo, de qualquer cultura, é a elaboração de bibliografias nacionais. Assim, passados vinte anos de pesquisa e recolha, o bibliógrafo Inocêncio Francisco da Silva (1810-1870) publicou o primeiro tomo do seu monumental *Dicionário bibliográfico português* em 1859, seguindo-se outros 21 tomos até 1923

No que respeita à bibliografia açoriana existente, mereceram toda a atenção a histórica *Biblioteca açoriana* (1890) de Ernesto do Canto, bem como o já famoso projeto inacabado do bibliógrafo angrense João Dias Afonso (1923-2014), que nos brindou com a *Bibliografia Geral dos Açores*, cujos três volumes únicos foram publicadas sob a alçada da DRAC/SREC (Tomo I, A-BO, 1985; Tomo II, BR-CU, 1985; Tomo III, CUN-FUT, 1997).

A abordagem tanto de Inocêncio como de João Afonso é bio-bibliográfica, no sentido de os autores tentarem oferecer um mínimo possível de informação segura sobre os principais aspetos biográficos relacionados com os autores em questão, fornecendo, por outro lado, o máximo de informação segura sobre os itens bibliográficos atribuíveis aos mesmos.

Na presente *Bibliografia Geral da Açorianidade*, optou-se por prescindir de qualquer pretensão biográfica, visando oferecer um repertório bibliográfico tão completo como possível de obras e autores de matriz açoriana no sentido mais lato.

Numa abordagem simplificadora da que se encontra na *Biblioteca açoriana* como repertório ocasionalmente comentado*,* foram para este efeito, recolhidos muitos milhares de itens bibliográficos previamente não inseridos na bibliografia açoriana, quer sendo publicações de natureza monográfica, quer publicações dependentes de revistas, jornais ou miscelâneas.

Para as presentes pesquisas bibliográficas, reconhece-se a importância e o contributo dos itens contidos e referidos no repertório da Universidade dos Açores.

As entradas são apresentadas dentro da ordem alfabética Várias publicações do mesmo autor são ordenadas segundo o critério numérico, não se fazendo distinção adicional entre várias publicações datadas do mesmo ano.

No que concerne às *publicações independentes* (livros, monografias, livros compostos de capítulos, atas científicas, etc.), são referidos todos os elementos usuais:

* os elementos de identificação (nomes, apelidos) de todos os autores / editores / coordenadores (etc.);
* o ano de publicação da obra – caso não seja possível nenhuma datação explícita, indica-se 's.d.';
* o título completo de publicações independentes é destacado em carateres itálicos;
* o local de publicação e a editora; caso não seja possível oferecer nenhuma informação, indica-se 'S.I.', caso se trate de uma edião promovida por iniciativa e a custo do autor, sem intervenção de qualquer editora, indica-se 'ed. autor';
* em caso de livros recentemente publicados, sempre que possível é fornecido o ISBN, dentro de parênteses retos.

Quanto às *publicações dependentes* (artigos, capítulos de qualquer tipo de livros, teses inéditas de licenciatura, mestrado, doutoramento, etc.) são referidos todos os elementos usuais:

* os elementos de identificação de todos os autores;
* o ano de publicação da contribuição dependente;
* o título completo é colocado dentro de aspas;
* no caso de se tratar de qualquer tese académica inédita, refere-se a natureza da tese e a universidade que conferiu o respetivo grau.

*Artigos em publicações de natureza periódica* ou outros contributos em revistas, jornais, almanaques ou outras são referidos mediante a identificação dos elementos usuais:

* os elementos de identificação de todos os autores;
* o ano de publicação;
* o título completo é colocado dentro de aspas;
* o título da revista ou outra publicação periódica é destacado em carateres itálicos;
* sempre que possível, indica-se o número sequencial do número do periódico em que se publicou o contributo em questão, podendo ainda ser mencionado o fascículo;
* em caso de revistas recentemente publicadas, sempre que possível é fornecido o ISSN, dentro de parênteses retos
* sempre que possível, indica-se o número de páginas ocupado pelo contributo em publicações periódicas.

Removidos todos os hyperlinks, são referenciados os endereços digitais funcionais de todas as obras que se encontram em rede. Para todos os devidos efeitos, considera-se como data de 'última consulta' ou 'último acesso' ao conteúdo internético, o dia 4 de maio de 2017.

No que respeita, enfim, à norma gráfica, é de considerar que a Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, defensora do *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* de 1990 desde a sua fundação, tem vindo a converter e uniformizou a grafia de todos os textos redigidos posteriormente a 1911 para a norma vigente.

Assim, para evitar qualquer caos gráfico na presente bibliografia, procedeu-se à normalização das referências bibliográficas modernas em conformidade com a norma gráfica atualmente em vigor na lusofonia, excetuada a grafia de formas onomásticas com traços arcaizantes, que ainda se encontram com bastante frequência no arquipélago.

*Rolf Kemmler*

 *João Paulo Constância*